



Trabalhos Científicos

Título: Cuidados De Enfermagem A Recém-Nascidos Em Fototerapia: Um Relato De Experiência

Autores: LARYSSA KAROLYNE DA COSTA DANTAS (HUAB/UFRN/EBSERH), FÁBIA NUNES MARIZ (HUAB/UFRN/EBSERH), MARIA DIANE BRAGA DANTAS MONTEIRO (HUAB/UFRN/EBSERH)

Resumo: INTRODUÇÃO: A icterícia neonatal ou hiperbilirrubinemia neonatal é um dos problemas clínicos mais comuns dos recém-nascidos, sendo a fototerapia o tratamento indicado na maioria destes casos. OBJETIVO: Relatar os cuidados de enfermagem empregados na rotina assistencial a recém-nascidos em fototerapia, em um hospital universitário do interior do Rio Grande do Norte (RN). MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, realizado pela observação da rotina assistencial na enfermaria pediátrica de um hospital universitário no interior do RN, entre 2017 e 2021, na qual integramos a equipe de enfermagem. RESULTADOS: Os cuidados de enfermagem adotados a recém-nascidos em fototerapia, de acordo com o Procedimento Operacional Padrão da instituição, foram: orientação das mães/acompanhantes/familiares sobre a doença, tratamento e cuidados necessários, checagem diária da radiância do aparelho, mantendo-a conforme o percentual prescrito, posicionamento da fonte de luz afastada da pele do recém-nascido de 30 a 40 centímetros, posicionamento de proteção ocular, mantida continuamente, usando gaze estéril entre a pálpebra e os óculos de proteção, realização de higiene ocular duas vezes ao dia, utilizando solução salina a 0,9%, ou conforme necessidade, com troca da gaze estéril, troca de proteção ocular, conforme necessidade, mudança de decúbito e aferição de temperatura axilar a cada três horas, observação de umidade de mucosas e pele a cada 12 horas, observação de volume e frequência urinários, pelo peso de fraldas, incentivo ao aumento da ingesta hídrica, pelo aumento da frequência e tempo das mamadas, reavaliação da coloração da pele e mucosas a cada 12 horas, incentivo ao banho diário, se não houver contraindicação. CONCLUSÃO: A enfermagem tem um papel crucial no tratamento dos recém-nascidos com icterícia neonatal, garantindo a execução de um tratamento efetivo, livre de danos e detectando possíveis alterações iniciais, para que condutas sejam tomadas a tempo para uma recuperação mais rápida desse recém-nascido.